



Propostas para a Gestão 2023-2027

Candidato a Reitor: Luiz Pedro San Gil Jutuca

Candidato a Vice-Reitor: Agostinho Manuel da Silva Ascensão

SUMÁRIO

1. **Compromissos que balizam a proposta da chapa “Resiliência: transformando desafios em oportunidades”:**
 - 1.1 Modernidade, tradição e memória a serviço da preservação do papel da UNIRIO como repositório do conhecimento humano;
 - 1.2 Compromisso com os princípios e diretrizes institucionais expressos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
 - 1.3 Ética e transparência;
 - 1.4 Cultura da Paz;
 - 1.5 Combate à violência de qualquer natureza;
 - 1.6 Universidade mais acolhedora.
2. **Pontos críticos e que exigem atenção imediata:**
 - 2.1 Infraestrutura;
 - 2.2 Orçamento;
 - 2.3 Condições de trabalho;
 - 2.4 Quadro de pessoal;
 - 2.5 Regimento da UNIRIO.
3. **Propostas para os setores da Universidade:**
 - 3.1 Reitoria;
 - 3.2 PROGRAD;
 - 3.3 PROPGPI;
 - 3.4 PROExC;
 - 3.5 PRAE;
 - 3.6 PROPLAN;
 - 3.7 PROAD;
 - 3.8 PROGEPE;
 - 3.9 Arquivo Central;
 - 3.10 Biblioteca Central;
 - 3.11 HUGG;
 - 3.12 Coordenadoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (CRI).\
4. **UNIRIO no Futuro**
5. **Os candidatos a Reitor e a Vice-Reitor, respectivamente:**
 - 5.1 Luiz Pedro San Gil Jutuca;
 - 5.2 Agostinho Manuel da Silva Ascensão.



1. COMPROMISSOS QUE BALIZAM A PROPOSTA DA CHAPA “RESILIÊNCIA: TRANSFORMANDO DESAFIOS EM OPORTUNIDADES”

Sem a menor possibilidade de contestação, são marcantes as inúmeras e aceleradas mudanças que incidem sobre diversos campos da vida humana, do mundo social, na relação com o meio ambiente, na tecnologia, gerando rearranjos nos modos de sociabilidade entre indivíduos e grupos, bem como nas formas de produção e difusão de conhecimentos. Nesse cenário, a universidade se vê desafiada a rever seus paradigmas e a repensar seus horizontes de ação, em uma interlocução com atores, coletivos e instituições situados em distintas posições.

Dessa forma, caíram os muros simbólicos que isolavam a universidade, ou seja, de uma universidade que não dialoga com a sociedade de seu tempo. Novas questões se colocam e outras se atualizam, aqui, neste Plano de Gestão, elas estão selecionadas como geradoras de compromisso dos Professores Jutuca e Agostinho, para conduzirem a Universidade.

1.1 Modernidade, tradição e memória a serviço da preservação do papel da UNIRIO como um dos repositórios do conhecimento humano

Como combinar **modernidade, tradição e memória**, para que estejam a serviço da **preservação do papel da UNIRIO como um dos repositórios do conhecimento humano**? As respostas apontam para múltiplos caminhos, mas é consenso que a educação tem um papel central na construção das sociedades modernas. Dentro dessa perspectiva, evidencia-se a importância da educação continuada ao longo da vida, significando tanto que todos devem ter direito à educação, em qualquer idade e em qualquer circunstância da existência, quanto que a vida em sociedade, em si mesma, é um aprendizado permanente e que ultrapassa o campo da educação formal, no qual se insere a universidade.

A universidade deverá se manter como sendo o espaço, por excelência, de formação profissional qualificada, mas terá de continuar a investir em sua atuação, também, como um campo de discussão democrática, cuja especificidade está no seu compromisso inalienável com a pesquisa e com a produção de conhecimento científico. É nesse horizonte desafiador que devemos situar o debate sobre a universidade que pretendemos ter e ser.

A comunidade da UNIRIO compreende o papel de sua autonomia institucional, porém também tem a consciência de que essa prerrogativa deve ser permanentemente cotejada com as necessidades sociais, cabendo à universidade promover ações que busquem reduzir as dívidas históricas, entre outras, em relação aos setores ainda hoje menos representados no Ensino Superior.

A **motivação** para tal se baseia na necessidade de, permanentemente, valorizar, de modo claro, a história e a cultura da UNIRIO, em consonância com a inovação e a atualização do seu fazer.

1.2 Compromisso com os princípios e diretrizes institucionais expressos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIRIO

Queremos uma universidade com acesso às novas tecnologias, vitais na difusão de valores e práticas cidadãs, base da construção de sociedades efetivamente modernas e democráticas. Queremos uma UNIRIO eficiente e sustentável, balizada por processos de acolhimento, permanência, internacionalização e racionalização administrativa alinhada aos princípios e diretrizes institucionais.

O PDI da UNIRIO, na condição de ser um documento que apresenta as diretrizes e estratégias para o desenvolvimento institucional a longo prazo, é o instrumento que define a sua identidade. Como um documento de referência para os gestores da universidade, ele auxilia a identificar as áreas de excelência, bem como as lacunas. É com o PDI que temos a oportunidade de definir prioridades de investimento e de buscar recursos para a Instituição.

O **compromisso com o disposto no PDI** traz para a mesa dos gestores a responsabilidade por ações pautadas na definição de políticas claras, alocação eficiente de recursos, avaliação do progresso institucional e prestação de contas para a sociedade.



A **motivação** para tal compromisso está para muito além do estabelecido de modo formal, principalmente, está para a necessidade de oportunizar a todos os integrantes da Universidade a partilha ativa do desenho institucional levado a termo por muitas mãos, fazendo com que a UNIRIO seja uma construção coletiva e em permanente processo de avaliação de seus caminhos.

1.3 Ética e transparência no exercício profissional

A ética e a transparência são valores fundamentais na gestão de qualquer órgão público, e, em uma universidade federal, não é diferente. Esses valores devem estar presentes em todos os aspectos da gestão, incluindo a tomada de decisões, a comunicação com a comunidade universitária e a prestação de contas. É mister que a gestão atue no sentido de garantir que a UNIRIO se mantenha como uma universidade que atende à crescente demanda social por educação, comprometida com a inclusão social, com a promoção da diversidade no seu quadro docente, discente e técnico, com o fortalecimento de práticas que tenham por base a **atuação permanentemente pautada na ética e na transparência no exercício profissional**.

A tomada de decisões deve ser orientada por princípios éticos, como a justiça, a integridade e a responsabilidade, com transparência; direcionada para a comunicação com a comunidade universitária e com outras partes interessadas, por meio de informações claras e precisas sobre as decisões, políticas e procedimentos da universidade; e norteada para a prestação de contas com periódicos e relatórios de desempenho, incluindo o orçamento, a gestão de pessoas e os equipamentos.

A **motivação** para tal diz respeito especialmente à responsabilidade social da UNIRIO que tem o objetivo de formar cidadãos conscientes, futuros profissionais que irão contribuir para o desenvolvimento social, cultural e econômico do país, além do compromisso com a verdade que deve estar presente em todas as ações que visam à produção e à disseminação do conhecimento.

1.4 Cultura da Paz

Fundamental para um ambiente de convivência, inclusão e respeito mútuo, a Cultura da Paz possibilita a criação de um ambiente mais harmonioso para o desenvolvimento da comunidade acadêmica, para a promoção da justiça social e da cidadania. O diálogo e a escuta ativa, o respeito à diversidade e a solução de conflitos são exemplos de destaque quanto aos benefícios da inclusão da Cultura da Paz, pela gestão da Universidade, no dia a dia da Instituição.

A **Educação para a Paz** deve também permear todas as ações que visem à promoção da Cultura da Paz tanto no ambiente interno quanto no ambiente externo de atuação da UNIRIO.

A **motivação** para a promoção da Cultura da Paz diz respeito à necessidade de garantir um ambiente de convivência saudável e harmoniosa, reduzindo as situações de conflito e adoecimento para a melhoria do bem-estar, das relações interpessoais e da qualidade de vida de toda a comunidade da UNIRIO.

1.5 Combate à violência de qualquer natureza

A violência que ocorre nos espaços universitários prejudica gravemente a segurança e o bem-estar dos membros da sua comunidade, causando impacto direto no desempenho acadêmico e profissional de alunos e servidores. Precisamos dar ênfase a todos os procedimentos e ações já em vigor – bem como aos futuros – voltados ao **combate à violência de qualquer natureza**, em especial, às práticas de assédio moral e sexual e às práticas discriminatórias.

A **motivação** para tal encontra-se na obrigação imperiosa não só de garantir a segurança física e a integridade pessoal dos membros da comunidade universitária no ambiente institucional, como também de promover a igualdade de oportunidade e o respeito à diversidade tão necessários a grupos, como mulheres, pessoas LGBTQIA+ e minorias étnicas ou raciais.



1.6 Universidade acolhedora

A necessidade de estar num ambiente respeitoso, receptivo e inclusivo, de tal forma que todos possam se sentir seguros, valorizados e apoiados em suas trajetórias acadêmicas e pessoais, é um dos desafios a serem vencidos no fazer diário da UNIRIO. Trabalhar no sentido de combater preconceitos, oferecer recursos e suporte para minimizar as dificuldades de distintas naturezas que se apresentam para os estudantes, garantir o acesso equitativo a oportunidades acadêmicas e culturais, incentivar a criação de canais abertos de comunicação, a fim de que os estudantes e servidores possam se expressar e receber apoio, entre outras ações, são alguns dos caminhos para que o **acolhimento** venha ser algo referenciado **como uma das principais marcas da UNIRIO**.

A **motivação** para tal reside no dever de que a UNIRIO possa oferecer um ambiente propício para estudantes, docentes e técnicos-administrativos, onde se sintam valorizados, seguros e apoiados em suas jornadas de formação e de trabalho.

2. PONTOS CRÍTICOS QUE EXIGEM ATENÇÃO IMEDIATA

Todas as questões não resolvidas até o presente momento no dia a dia dos docentes, técnicos-administrativos e discentes da UNIRIO sinalizam para os gestores áreas e condições, em alguns casos, extremamente precárias, que precisam ser averiguadas. Não há como passar ao largo da situação, deixando que os problemas se acumulem, para, depois, chegar a uma situação extrema de inviabilização de qualquer alternativa para o caso. Nesse sentido, dentre os vários problemas hoje existentes, destacamos quatro pontos considerados críticos e que merecem atenção imediata.

2.1 Infraestrutura

É imperioso fazer um levantamento célere e completo da **real situação da infraestrutura hoje disponível** na UNIRIO, no que diz respeito às condições de insalubridade, de segurança, sanitárias, e à obsolescência de equipamentos e ferramentas, por exemplo, com o objetivo de dar conhecimento à comunidade interna; estabelecer negociações no sentido de minimizar as condições encontradas; definir a ordem de prioridades diante das possibilidades de solução; e alimentar os estudos sobre a elaboração do orçamento.

Dois destaques são feitos no âmbito da infraestrutura, no que diz respeito à necessidade de atenção imediata:

- a) a questão do mapeamento do conjunto de equipamentos e ferramentas tecnológicas indispensáveis para o apoio ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão: devido a sua importância, esse conjunto deve estar atualizado e bem dimensionado; e
- b) a identificação de empecilhos ainda presentes e que impedem a conclusão da obra de um dos prédios da Universidade situado na Av. Pasteur, 458, fundamental para uma melhor adequação do respectivo *campus*.

A **motivação** para tal é devido às consequências danosas advindas da deterioração predial e de equipamentos que a cada dia se torna mais flagrante, levando docentes, técnicos-administrativos e estudantes, cada vez mais, a recorrerem à “improvisação”, para dar conta de suas demandas laborais e de aprendizagem, e também é devido à busca por novos espaços físicos, com o fim de atender às necessidades prementes de Unidades já em estado de completa saturação.

2.2 Orçamento

É preciso expandir a discussão sobre o orçamento da Universidade para além do espaço do Conselho Universitário (CONSUNI). Nesse sentido, faz-se necessário formalizar uma ampla **Comissão de Estudos sobre o Orçamento da UNIRIO** de tal forma que contemple, por meio de seus representantes, os Conselhos Superiores; os Conselhos de Centro; gestores afetos diretamente ao assunto; e a comunidade universitária, envolvendo docentes, técnicos-administrativos e estudantes, estudiosos e/ou interessados no assunto, que desejem participar da ampliação da gestão dos recursos da Universidade.

A **motivação** encontra-se no desejo de partilhar com a comunidade universitária, de forma abrangente e operativa, as questões relativas ao orçamento, suas dificuldades e perspectivas de aplicação, levando à elaboração de uma proposta coletiva a ser apreciada para a deliberação pelo CONSUNI, bem como, no desejo de municiar os gestores nos processos de negociação para acesso a outras fontes de financiamento.

2.3 Condições de trabalho

Faz-se necessário **rever as condições de trabalho** no interior de cada um dos órgãos da Universidade, com a finalidade de identificar as fragilidades que estão levando vários servidores ao adoecimento, causado, para além das, muitas vezes, precárias condições do exercício de suas atividades, por comprometidas relações interpessoais e/ou extenuantes jornadas de trabalho, como é



o caso dos servidores que integram a equipe de Enfermagem do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG). Dentre os vários apoios já manifestos à causa das 30 horas, dentro e fora da UNIRIO, vale destacar o da nossa Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP), quando ilumina a questão da influência da jornada de trabalho tanto na integridade dos profissionais da saúde quanto na assistência que prestam à população.

Outra questão de destaque se refere à garantia da integridade física dos que estudam e trabalham na UNIRIO. O HUGG é um exemplo de condições de segurança comprometidas. Afora a existência de um rígido controle da entrada de carros, não há segurança no que diz respeito a quem ou ao que entra na Unidade e sai. Não há ronda noturna. Há relatos de assaltos ocorridos no interior do Hospital.

A **motivação** deve-se à necessidade imperiosa de fazer frente às dificuldades por que passam vários dos servidores da UNIRIO diante da falta de condições para realizarem suas atividades, da sobrecarga de trabalho e da condição de estarem imersos, muitas vezes, em relações interpessoais adoecidas, fazendo com que o espaço de trabalho seja transformado num ambiente inóspito e incompatível com a dignidade humana.

2.4 Quadro de pessoal

A situação relativa à **falta de servidores docentes e técnico-administrativos** é extremamente preocupante, pois afeta diretamente a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, com o potencial de gerar consequências negativas tanto para a formação dos estudantes quanto para o desenvolvimento social, cultural, tecnológico e científico do país.

No âmbito de atuação dos docentes, a falta de professores tem causado uma sobrecarga de trabalho para os que estão em atividade, reduzindo o tempo de preparação de aulas, de orientações, e tem aumentado o desgastante processo para garantir o atendimento das exigências internas e externas relativas à sua atuação. Além dessas consequências, a falta de docentes impacta diretamente qualquer proposta de expansão e/ou criação de novos Cursos.

No tocante à gestão, em referência aos técnicos-administrativos, tal condição compromete severamente as ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), aqui citada a título de exemplo, que precisa ampliar o seu quantitativo de Assistentes Sociais, Pedagogos, Psicólogos e Técnicos de Assuntos Educacionais, para fazer frente às demandas estudantis; e as ações desenvolvidas pelas Pró-Reitorias, Decanias, Escolas/Faculdade/Institutos, Coordenações de Curso, Órgãos Suplementares e Comissões que, de modo imperioso, também têm a necessidade de recomposição do quadro de seus servidores da área administrativa, para que a gestão sob suas responsabilidades possa atender também às exigências internas e externas, particularmente dos órgãos de avaliação, fiscalização e controle.

A **motivação** para tal diz respeito à necessidade de enfrentamento das consequências advindas da carência acima demonstrada tanto no âmbito acadêmico como no âmbito da saúde laboral de nossos servidores docentes e técnico-administrativos.

2.5 Regimento da UNIRIO

É fundamental que façamos uma **atualização no Regimento da Universidade**, pois, ao longo dos últimos 41 anos, passamos por inúmeras mudanças, crescemos no número de oferta de Cursos e o seu consequente aumento do número de alunos, além de estarmos caminhando num processo gradual de internacionalização. A ineficiência do Regimento existente, que não atende às justificativas necessárias ao bom andamento de processos administrativos, é um óbice para que a Universidade possa lidar, de forma eficaz, com as demandas e desafios contemporâneos.

A **motivação para** tal é a premência de garantir que o Regimento Geral da UNIRIO reflita as necessidades e aspirações de nossa Universidade no século XXI, na condição de uma instituição moderna e atualizada, com capacidade para enfrentar os desafios do presente e os que nos reserva o futuro.



3. PROPOSTAS PARA OS SETORES DA UNIVERSIDADE

É fundamental, para que a UNIRIO incorpore os seus objetivos, que todas as suas ações estejam em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Isso significa que os gestores devem estar atentos às metas e objetivos traçados no documento, buscando implementá-los de forma eficiente e eficaz. Além disso, é necessário um comprometimento por parte de todos os membros da comunidade acadêmica em relação ao PDI, entendendo a sua importância para o desenvolvimento de cada um dos setores e atividades da Universidade.

Assim, as propostas aqui apontadas são apresentadas segundo o PDI em vigência e com a possibilidade de sua futura atualização.

3.1 Reitoria

A Gestão Jutuca-Agostinho tem a convicção de que a base para a busca de soluções e realizações tão necessárias ao fazer diário da UNIRIO está no trabalho cooperativo, interna e externamente. No entanto, alguns aspectos merecem ser aqui destacados, dentre outros, o de estimular e gerenciar vários temas que serão tratados ao longo do tempo.

Voltar a atuar junto com os órgãos externos – Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos; Ministério do Desenvolvimento Social, Assistência, Família e Combate à Fome; Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania; Ministério da Educação (MEC); e agências internacionais – devem estar na agenda de interlocução da Reitoria da UNIRIO, a fim de que a Universidade seja inserida em importantes e novos cenários que nos beneficiam.

De modo específico e interno, pautada nos compromissos assumidos neste Plano de Gestão, a Reitoria da Gestão Jutuca-Agostinho traz para si, juntamente com as respectivas Pró-Reitorias, o propósito de responsabilizar-se pela coordenação das propostas de levantamento célere e completo da real situação da infraestrutura hoje disponível na Universidade; instalação e alimentação dos procedimentos pertinentes à Comissão de Estudos sobre o Orçamento da UNIRIO, com todos os dados que se façam necessários; levantamento das reais condições de trabalho de docentes e servidores; diagnóstico referente ao quadro de pessoal; e elaboração, juntamente com a comunidade universitária e suas entidades representativas, da minuta do novo Regimento Interno da UNIRIO. Além disso, a Reitoria assumirá, de modo claro, o seu papel diante da Rede Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), no que diz respeito a pessoal e atividades acadêmicas de ensino e pesquisa, relativas às Escolas afetas ao assunto.

A Reitoria atuará também no sentido de renovar, perante o MEC, nossas solicitações de FGs, FCCs e CDs que contemplem, de forma efetiva, as Unidades Organizacionais Formais. Destaca-se aqui, além dessa queixa, o fato de que todos os setores ouvidos registraram grande fragilidade advinda da falta de servidores para atender às demandas de ensino, pesquisa, extensão, gestão e acolhimento aos estudantes. Nesse sentido, é um compromisso da Gestão Jutuca-Agostinho trabalhar incansavelmente para mudar esse quadro tão nefasto para os propósitos de nossa Universidade.

3.2 Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

A meta primordial da Graduação da UNIRIO é formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação e, sobretudo, qualificados para o exercício profissional. No entanto, cabe salientar que é missão da Graduação estar atenta à materialização do direito à educação para elementos da sociedade que tradicionalmente estiveram à margem das políticas universitárias, com compromisso social.

Além disso, apresentamos pontos considerados importantes para uma boa prestação de serviço por parte da Graduação:

- Ampliar o quantitativo de Cursos de Graduação na modalidade semipresencial;
- Ampliar o número de vagas dos Cursos de Graduação presenciais, a partir da demanda dos Colegiados de Curso e em consonância com a disponibilidade de quadro de pessoal (docentes e técnicos-administrativos) para tal;



- Possibilitar que, a critério dos Colegiados dos Cursos, possam ser ofertadas disciplinas nos Cursos de Graduação, integral ou parcial, sob a forma de ensino semipresencial, observando o estabelecimento do limite, determinado em lei, de 40% da carga horária total de cada disciplina;
- Aumentar, dentro do limite de competência da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), a oferta de bolsas de estudos;
- Estabelecer, juntamente com as Coordenações de todos os Cursos, estratégias para aumentar a taxa média de conclusão dos Cursos de Graduação;
- Fortalecer as Comissões Internas de Avaliação de Cursos (CIACs);
- Orientar as CIACs na elaboração de instrumentos de avaliação continuada dos Cursos de Graduação;
- Incentivar a mobilidade estudantil, internacional e nacional, em nível de Graduação;
- Monitorar a participação dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) no que tange à formulação, implementação e desenvolvimento dos cursos de formação de professores;
- Propiciar, a partir de acordos vigentes com instituições públicas do Estado do Rio de Janeiro, a possibilidade de nossos estudantes, em especial, aqueles que residem fora do município do Rio de Janeiro, cursarem disciplinas que possuam similitudes em, no mínimo, 75% do conteúdo em suas ementas;
- Aprimorar os trabalhos de acompanhamento permanente dos alunos em suas trajetórias acadêmicas, a partir da identificação e do diagnóstico de questões que possam dificultar essas trajetórias acadêmicas, ajudando a embasar a formulação de políticas de aprimoramento dos Cursos, com o devido apoio de Pedagogos e Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs);
- Criar um programa especial para estudantes que tenham realizado seus estudos de Ensino Médio durante o período da pandemia, com vista a minimizar a heterogeneidade entre os ingressantes, no que se refere à formação recebida;
- Estabelecer, juntamente com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), mecanismos de comunicação com os estudantes de tal forma que tenham acesso fácil, direto e permanente, ao longo do Curso, aos assuntos que digam respeito às suas trajetórias acadêmicas.

3.3 Coordenadoria de Educação a Distância (CEAD)

Com a compreensão de que a Educação é um processo que se estende por toda a vida do indivíduo, e que esse paradigma contemporâneo tem oportunizado novas modalidades de educação como forma de garantir que todos possam ter acesso à educação, a UNIRIO vem desenvolvendo a Educação a Distância (EaD) desde a década de 1990, em consonância com o crescimento da modalidade no país.

Promover a inclusão social e possibilitar o acesso ao conhecimento e a partilha deste entre os sujeitos por meio de um intenso processo de comunicação e de novas práticas sociais em redes eletrônicas são alguns dos desafios da sociedade atual na área educacional. As dinâmicas intensivas de aprendizagem, cooperação e construção de conhecimento, cada vez mais complexas, proporcionadas pelas redes eletrônicas, tornam a educação uma força criadora de uma base fundada no saber e na difusão desse conhecimento.

As propostas relativas à CEAD para a Gestão 2023-2027, em linhas gerais, são:

- Realimentar a parceria com o CEDERJ;
- Implantar novos Cursos de bacharelado e de Pós-Graduação, a partir de demanda das unidades de ensino;
- Realizar, juntamente com a PRAE, seminários internos e externos voltados à assistência estudantil em EaD;
- Implantar novos programas que atendam às demandas sociais nos Cursos de modalidade EaD, em estudos juntamente com a PRAE;
- Criar um núcleo de pesquisa e produção de materiais didáticos/novas mídias e de ferramentas de comunicação.



3.4 Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (PROPGPI)

A partir do que nos evidencia o PDI da UNIRIO, a Pós-Graduação tem como meta maior alcançar a excelência na formação deste nível de ensino, pela implantação de políticas de apoio e incentivo ao ensino especializado; pela construção, implantação e manutenção da infraestrutura de pesquisa; e pelo incentivo à formação de futuros pesquisadores, à inovação e ao empreendedorismo.

Do ano 2004 até o presente momento, a Pós-Graduação teve um extraordinário crescimento, e cada vez mais projetos e fomentos especiais têm sido direcionados à pesquisa, oferecendo recursos financeiros em larga escala para o desenvolvimento de várias ações que favorecem tanto a comunidade interna de docentes, discentes e técnicos como a comunidade externa à UNIRIO. O aproveitamento dessa janela de oportunidades aberta hoje ao aprimoramento da pesquisa em nosso país requer, no entanto, uma atenção especial à gestão eficiente dos recursos e à construção de uma política de Pós-Graduação afinada com o padrão científico internacional, sem perder de vista, contudo, as especificidades do Brasil, onde, ao contrário de outros países, a inovação científica está concentrada quase que exclusivamente nas instituições públicas, particularmente nas universidades públicas. No que tange à Política de Inovação da UNIRIO, é evidente, ainda de acordo com o nosso PDI, a gama de diferentes iniciativas e instrumentos de implementação que possibilitam, numa visão holística, acompanhar o ciclo de inovação desde a criação de ideias, passando pelo desenvolvimento e registro de ativos de propriedade intelectual, até a sua implementação e difusão.

A seguir, são indicadas algumas das ações a serem levadas a cabo para dar sustentação e oportunidade de expansão aos Programas de Pós-Graduação e à Inovação na UNIRIO:

- Conceder Bolsas de Demanda Social, a partir critérios rigorosos, para estudantes de mestrado e doutorado;
- Retornar aos editais internos para professores visitantes, com vista à avaliação quadrienal dos Programas;
- Aprovar dotação orçamentária para o setor de Inovação;
- Possibilitar a criação do Portal de Conferências da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (PROPGPI) para a utilização em eventos internos, nos moldes do que já existe para o setor de Pesquisa;
- Instituir o Programa de Incentivo à Coordenação de Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*;
- Criar uma Secretaria de Pós-Graduação *lato sensu*;
- Aprovar a Política de Ações Afirmativas da Pós-Graduação;
- Instituir o Programa de Incentivo à publicação científica;
- Criar mecanismos de incentivo à geração de patentes e marcas, bem como registros de toda a propriedade intelectual de toda a Comunidade Universitária;
- Aprovar a Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso para as Comissões de Avaliação dos pedidos de reconhecimento de diplomas *stricto sensu* na Plataforma Carolina Bori;
- Equiparar os valores das Bolsas IC-UNIRIO e IC-UNIRIO/AF com as Bolsas PIBICs;
- Dotar, com orçamento e estrutura, a Jornada de Iniciação Científica (JIC) e SAI;
- Criar e estruturar um setor de captação de recursos para projetos de pesquisa, ou equivalente, que permita a captação de recursos voltados para consolidar projetos de pesquisa, centros multiusuários e redes de pesquisa;
- Contratar uma Assistência Especializada para o gerenciamento do Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genérico e do Conhecimento Tradicional Associado (SIGGEN).

3.5 Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC)

Responsável pela formulação de políticas, gerência e avaliação de ações, projetos e programas que dialogam com atores e instituições para além dos muros da UNIRIO, bem como pela definição de uma política cultural para a Universidade, a PROEXC tem como sua maior responsabilidade a instalação de um ambiente universitário estimulante, propiciando condições para o desenvolvimento do trabalho dos profissionais que atuam na UNIRIO, ao mesmo tempo que leva a Universidade a interagir com os demais saberes – para além do conhecimento acadêmico – presentes na sociedade e tão importantes para se adquirir uma visão abrangente da ciência e da vida, da arte e da cultura.



Assim, em linhas gerais, as diretrizes para a Gestão 2023-2027 são:

- Reativar a Câmara de Extensão, garantindo voz e voto a todos os coordenadores de projeto e programas e aos representantes do Diretório Central dos Estudantes (DCE);
- Reorganizar a discussão em cada Projeto Político-Pedagógico de Curso de Graduação, tendo em vista a necessidade de destinar 10% da carga horária de cada disciplina a atividades de Extensão;
- Proporcionar o necessário suporte tecnológico para os portais existentes na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROExC);
- Dar à PROExC um apoio maior do setor de transporte, visando tanto a extensão quanto a cultura;
- Ampliar o número de bolsas de Extensão, tanto na modalidade presencial quanto na modalidade a distância;
- Aumentar o número de convênios e parcerias com instituições da sociedade civil que possibilitem a ampliação do campo de atuação de projetos e programas de extensão;
- Adequar arquitetonicamente o espaço físico da PROExC, tornando o espaço existente mais funcional;
- Participar da Comissão de Estudos sobre o Orçamento da UNIRIO, com vista ao compartilhamento dos dados pertinentes;
- Qualificar os funcionários da PROExC para a gestão descentralizada de recursos orçamentários.

3.6 Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE)

Conforme preconiza o PDI da UNIRIO, uma universidade que se deseja inclusiva e comprometida com a sociedade na qual está inserida deve estar atenta à importância de garantir a permanência de seus estudantes de Graduação. A UNIRIO participa dos esforços da sociedade brasileira em ampliar as possibilidades de acesso e permanência qualificada para os estudantes que historicamente foram pouco representados no ambiente universitário. Portanto, torna-se necessária, entre outras, a adoção de políticas de inclusão que permitam a permanência de estudantes em situação de risco social e, ao mesmo tempo, garantam a excelência de sua formação acadêmica, bem como um saudável e acolhedor convívio entre todos.

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) promove uma política de convívio e de permanência dos membros da comunidade estudantil, desenvolvendo um conjunto de ações que partem das demandas apontadas pela própria comunidade da UNIRIO. Seus princípios fundamentais são a escuta e o diálogo, sempre com o intuito de oferecer suporte à formação integral dos estudantes. Sem prejuízo de novas propostas a serem discutidas amplamente para a área, a Gestão Jutuca-Agostinho dará continuidade aos projetos já em andamento na PRAE, a saber:

- Ampliar o quantitativo de bolsas estudantis nas diferentes modalidades ofertadas;
- Manter o Auxílio-Alimentação e o Auxílio-Moradia;
- Aumentar o valor das bolsas e auxílios;
- Manter o transporte intercampi;
- Manter o transporte noturno, com vista a colaborar com estudantes que residem em locais distantes da Urca;
- Ampliar as políticas de acessibilidade para deficientes;
- Constituir uma Comissão Permanente, composta também por membros de outras pró-reitorias acadêmicas, com o objetivo de analisar situações decorrentes de assédio moral e assédio sexual sofridos pelos nossos estudantes;
- Apoiar a participação de estudantes de Bolsa de Incentivo Acadêmico (BIA) em congressos e encontros de cunho acadêmico;
- Estimular a qualificação profissional do corpo técnico da PRAE;
- Envidar esforços no sentido de ampliar, de forma minimamente necessária, o quantitativo de Pedagogos, Técnicos de Assuntos Educacionais, Psicólogos e Assistentes Sociais;



- Fortalecer as ações do Setor de Apoio Pedagógico, com vista à melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes;
- Ampliar o quadro de técnicos-administrativos tão necessários ao gerenciamento do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);
- Incentivar e apoiar as atividades de esporte, por meio das Atléticas, bem como as atividades culturais;
- Prover a PRAE com Pedagogos ou Técnicos de Assuntos Educacionais, a fim de intensificar o Apoio Pedagógico aos nossos estudantes;
- Adequar arquitetonicamente o espaço físico da PRAE, a partir do resultado de discussões entre os gestores da Unidade, gestores de setores administrativos e lideranças estudantis e a Reitoria.

3.7 Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)

Órgão estratégico responsável pelo planejamento, coordenação e avaliação das atividades acadêmicas e administrativas, a Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) tem papel fundamental e preponderante na gestão da UNIRIO, atuando no sentido de garantir que a Universidade alcance os seus objetivos estratégicos e cumpra a sua missão. Seu desafio permanente é o de ser a facilitadora na definição e implementação de políticas e programas que venham a garantir o desenvolvimento sustentável, além do sucesso acadêmicos e administrativo de nossa Instituição.

Para dar continuidade ao seu papel, é proposto para a sua atuação:

- Coordenar os estudos relativos ao desenho da UNIRIO 2030, com base nos resultados de estudos pautados em cenários prospectivos;
- Ressaltar, em todos os resultados obtidos pela Universidade, o vínculo com os aspectos relativos à excelência acadêmica, à pesquisa, à inovação, à internacionalização, à responsabilidade social e à sustentabilidade;
- Apresentar para o grupo de gestores da Universidade o resultado do desenvolvimento de indicadores de desempenho e de avaliação – estes juntamente com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) – para a realização do monitoramento constante dos resultados;
- Coordenar e orientar a atividade de mapeamento de processos em todas as Pró-Reitorias, Decanias e Direção de Unidades, Biblioteca Central, Arquivo Central e Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG), a fim de que servidores em cargos de chefia, em todos os níveis, bem como docentes, estudantes e técnicos-administrativos possam beneficiar-se da agilização dos diversos processos na Instituição, seja como usuários, seja como operadores dos processos;
- Promover, juntamente com a Reitoria, a integração e colaboração entre as diferentes áreas da Universidade;
- Apresentar a proposta de ajuste do quadro de pessoal, a partir de estudo realizado pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), visando às adequações e negociações necessárias a cada caso;
- Estabelecer as etapas e o cronograma para a apresentação à comunidade da UNIRIO dos resultados do estudo atualizado do conjunto de equipamentos e ferramentas tecnológicas necessárias para o apoio ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão;
- Apresentar a deficiência hoje existente e que impede o conhecimento pleno e preciso, por parte dos gestores, sociedade e órgãos ministeriais, dos dados e informações de toda a Universidade, necessários para o estabelecimento de políticas tanto no âmbito geral da Instituição quanto nos Cursos de Graduação em particular, visando ao seu saneamento, em consonância com a legislação vigente.



3.8 Pró-Reitoria de Administração (PROAD)

Legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência são os cinco princípios que devem reger a Política de Administração de qualquer órgão público. Assim, a Pró-Reitoria de Administração (PROAD), Unidade responsável pela proposição e pela execução da Política de Administração, deve estar em consonância com tais princípios na prática de seus atos, calcados no direito à Transparência Pública. Avançar nos processos de gestão, de modo que a PROAD consiga prestar o devido apoio às atividades-fim da Universidade é, ainda hoje, um desafio. Assim sendo, além de coordenar, orientar, controlar e executar os serviços da administração geral da Universidade, outros desafios fazem parte do trabalho da PROAD.

Muito se avançou também nesse campo, e os dados dos Relatórios de Gestão demonstram a elevação dos índices de execução orçamentária e a maior agilidade nos processos de aquisição, fatores que contribuem em muito para aumentar a eficiência da Administração Pública. Para expandir esse avanço e o compartilhar com a Comunidade da UNIRIO, propõe-se o seguinte para a PROAD, durante a Gestão 2023-2027:

- Estabelecer uma sistemática de partilha regular e interna das informações relativas aos procedimentos pertinentes à Pró-Reitoria;
- Participar dos estudos relativos ao Orçamento da Universidade, facilitando o fluxo de informações que venham a necessitar de deliberações para tomada de decisão, qualificando a discussão com a expertise adquirida ao longo dos anos pela PROAD;
- Atuar, com os demais gestores da Universidade, para a realização de um minucioso processo de diagnóstico, que apresente para todas as condições da infraestrutura existente, diante das necessidades dos setores acadêmicos e administrativos, e de acordo com a legislação vigente.

3.9 Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE)

Três pontos, de natureza interna, que se destacam no processo de gestão da UNIRIO, e que dizem respeito à gestão de pessoas, estão relacionados ao quadro deficitário do número de docentes e técnicos-administrativos segundo as demandas de natureza acadêmica em todas as pró-reitorias, unidades acadêmicas e órgãos suplementares; a situação dos servidores do Regime Jurídico Único que exercem as suas atividades no HUGG; e a problemática associada às condições de trabalho dos servidores que afetam a sua saúde tanto física quanto mental. Todas essas questões acabam por impactar as relações de trabalho e, conseqüentemente, limitam a plena expressão das potencialidades dos servidores e, muitas vezes, o próprio resultado do trabalho.

Alguns dos aspectos que merecem urgente e permanente atenção até serem resolvidos são: gerenciamento e avaliação de desempenho; capacitação e desenvolvimento dos servidores, com vista ao crescimento pessoal e profissional de cada um; saúde e segurança no trabalho; valorização dos profissionais docentes e técnico-administrativos pautada, entre outros pontos, na promoção de um ambiente saudável e produtivo; e busca pelo reconhecimento do trabalho dos servidores que exercem funções de gestão não remuneradas.

A PROGEPE, em sua gigantesca tarefa de lidar com servidores ativos, aposentados e pensionistas, além de um intenso e complexo fazer relativo a ações judiciais, se vê diante de severas limitações para a realização de seu trabalho, tanto internamente como externamente.

Assim sendo, é fundamental o enfrentamento de tais questões, fazendo uso do suporte dos órgãos de governo que atuam nessa área.

Vários programas governamentais já estão em processo de implementação, e se faz mister otimizar os recursos disponíveis para contemplar as necessidades já detectadas.

De imediato, a discussão aberta sobre o tema Condições de Trabalho na UNIRIO dos Docentes e Técnicos-Administrativos está entre as prioridades da Gestão Jutuca-Agostinho.

Outras ações deverão estar presentes a partir de uma atuação mais estreita da PROGEPE com o seu próprio ambiente, assim como, com a PROPLAN, a PRAE e o HUGG.



3.10 Arquivo Central

O Arquivo Central tem por finalidade atender às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, supervisionar e coordenar o Sistema de Arquivos Setoriais, uniformizar os processos técnicos documentais e informacionais dos Arquivos Setoriais, desenvolver políticas de formação de acervos e conservação de documentos da Universidade ou a ela relacionados, além de outras atividades específicas da área.

Diante dos desafios colocados atualmente pelo fluxo de informações que circulam em ambientes educacionais, como é o caso da UNIRIO, as funções do Arquivo Central têm sido redimensionadas e ampliadas para dar conta do grande acervo de informações disponíveis, que devem ser armazenadas e disponibilizadas, visto que são ferramentas essenciais para a gestão da Universidade como um todo. As propostas da Gestão 2023-2027 para o Arquivo Central estão indicadas a seguir:

- Elaborar e implementar o Plano de Gerenciamento de Documentos da UNIRIO;
- Ampliar o espaço físico do Arquivo Central e dos Arquivos Setoriais, de forma a comportar o crescimento da massa documental;
- Aperfeiçoar a Gestão Eletrônica de Documentos na UNIRIO, a fim de integrar os Arquivos Setoriais à Plataforma Institucional;
- Promover a capacitação dos servidores dos Arquivos Setoriais, com vista a uniformizar os processos técnicos documentais e informacionais e a aprimorar a qualidade do serviço prestado;
- Criar uma política de preservação digital, voltada para a gestão dos documentos eletrônicos produzidos pela Universidade;
- Incentivar o desenvolvimento de estudos e pesquisas na área de Arquivologia, em especial, no que se relaciona com o contexto universitário.

3.11 Biblioteca Central

A Biblioteca Central é o órgão coordenador técnico e administrativo do Sistema de Bibliotecas da UNIRIO (UNIBIBLI), e é uma unidade suplementar, subordinada diretamente à Reitoria. Em função dessas características, a unidade desempenha atividades administrativas e acadêmicas. O Sistema de Bibliotecas da UNIRIO tem como missão fornecer suporte informacional ao desenvolvimento dos Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade, considerando todos os campos de atuação da Instituição. Para tanto, cuida do patrimônio informacional da Universidade, selecionando, adquirindo, processando, tornando disponível e garantindo o acesso a essa informação e a sua preservação, esta já registrada em qualquer tipo de suporte.

Dessa forma, as ações desenvolvidas no âmbito da Biblioteca Central cumprem as premissas de transparência, responsabilidade, controle e equidade desejadas pela comunidade universitária. Baseado nessas normativas, o princípio que conduz o Sistema de Bibliotecas da UNIRIO tem o compromisso com a formulação de uma política geral para o desenvolvimento do Ensino Superior e das bibliotecas universitárias brasileiras, levando em consideração o trabalho em equipe (criação coletiva); a integridade e sigilo de dados; a criatividade; a simplicidade; a atitude para mudança; o desenvolvimento das pessoas da equipe; e o comprometimento com a inovação e a comunicação. Nossas propostas para a Gestão 2023-2027 têm como norte melhorar a qualidade dos serviços oferecidos à comunidade universitária, aumentando o uso das bibliotecas por meio das seguintes ações:

- Tornar as bibliotecas cada vez mais híbridas por meio da introdução de mais serviços digitais;
- Criar espaços cada vez mais adequados às necessidades de estudos dos nossos alunos;
- Ampliar a infraestrutura de armazenamento de informações, criando o depósito de obras pouco utilizadas das Bibliotecas Universitárias, de importância para estudos futuros e pesquisa;
- Atualizar os equipamentos existentes;
- Fortalecer o programa de bibliotecas depositárias nas áreas do conhecimento de interesse da Universidade.

3.12 Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG)

De acordo com o nosso PDI, a missão institucional do HUGG é ser um hospital que oferece assistência de excelência em diversos níveis de complexidade, além de ensino de Graduação, Especialização e Pós-Graduação para o Sistema Único de Saúde (SUS), com base na melhoria da qualidade de vida do cidadão.

O objetivo do corpo de profissionais do HUGG é tornar-se referência nacional na EBSEERH, empresa pública que atualmente administra o Hospital, no ensino, pesquisa e extensão, na assistência em média e alta complexidade, com foco na qualidade e humanização, praticando uma gestão baseada na sustentabilidade econômica, transparência e valorização das pessoas, servindo como modelo regional no SUS.

Certamente, muito há que se avançar, para que o HUGG cumpra integralmente seu grande desígnio de formar quadros profissionais qualificados e garanta o atendimento digno da população. No momento e durante a Gestão 2023-2027, propomos o seguinte:

- Garantir a plena visibilidade dos procedimentos referentes à relação HUGG/EBSEERH, no que diz respeito às questões administrativas e às questões de caráter acadêmico, e a plena visibilidade dos procedimentos referentes ao HUGG e à Escola de Medicina e Cirurgia (EMC);
- Rever o documento que registra a concessão de 30 horas semanais para o Setor de Nutrição do Hospital;
- Rever atribuições e cursos de aperfeiçoamento que beneficiam apenas os colegas da EBSEERH;
- Retomar as agendas de trabalho com os gestores do SUS, MEC e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, na busca de um melhor contrato financeiro com o SUS;
- Estabelecer uma agenda com a Secretaria Municipal de Saúde, que é responsável pelo SUS, quanto aos repasses financeiros ao Hospital;
- Atuar, de forma mais ativa, diante da Secretaria Municipal de Saúde, para atender à população em ações estratégicas de alta e média complexidade;
- Estabelecer uma maior autonomia aos professores para a condução da assistência aos enfermos, com a criação de um colegiado-geral do HUGG, no qual todos deverão ter voz;
- Criar e implantar o Centro de Pesquisa Clínica do HUGG, com toda a infraestrutura para a realização de pesquisas conforme a legislação preconiza, com vista a levar mais investimentos e recursos para o HUGG;
- Recompôr o parque tecnológico, focando na troca dos equipamentos obsoletos, manutenção e recuperação dos que estão em uso e ainda viáveis;
- Ampliar o Centro Cirúrgico Ambulatorial;
- Em parceria com a PROGEPE, realizar estudos para a criação do Núcleo de Saúde da Mulher;
- Efetivar a sala de coleta de leite e executar o projeto já em planta para o lactário;
- Retornar a existência do ambulatório de servidores e estudantes da Universidade, e não somente do HUGG;
- Recuperar os espaços de repouso e descanso da equipe de Enfermagem em cada enfermaria;
- Criar o CTI Pediátrico;
- Recuperar o telhado, a fachada e o jardim interno do Hospital;
- Reformar e atualizar os regimentos do HUGG e da EMC;
- Criar o Serviço de Verificação de Óbito no HUGG;
- Em parceria com a PRAE e a PROGEPE, realizar estudos para a criação do Núcleo de Saúde Mental para estudantes e servidores da UNIRIO;
- Promover uma reforma ampla da cozinha do HUGG, com a implantação da gastronomia hospitalar, da cozinha experimental e da cozinha-escola;
- Reformar, pintar e modernizar as enfermarias e trocar os aparelhos de ar-condicionado;
- Recuperar e redimensionar a recepção do HUGG;
- Rever os procedimentos de segurança adotados no HUGG, no que se refere à segurança física e patrimonial;
- Manutenção das 30 horas voltadas para a enfermagem.



3.13 Internacionalização

Ao se analisar a expansão pela qual a UNIRIO passou, alguns setores se destacam de forma muito positiva, pois foram capazes de deslançar processos que têm um grande impacto sobre o conjunto da vida universitária.

Esse é o caso da internacionalização, missão da Coordenadoria de Relações Interinstitucionais e Internacionais (CRI). De fato, a crescente internacionalização do conhecimento é um processo contemporâneo, alavancado, nas duas últimas décadas, por processos geopolíticos de grande densidade, geralmente sintetizados sob o signo da chamada Sociedade Global.

A ciência sempre teve como princípio a troca de conhecimentos para além do território nacional, esse movimento está se ampliando rapidamente, criando possibilidades de parcerias com instituições de todo o mundo, proporcionando a nossos docentes, discentes e técnicos-administrativos a possibilidade de uma troca profícua com universidades e pesquisadores que, outrora, parecia inacessível.

Por isso, a internacionalização significa uma oportunidade única de formação qualificada para nossos estudantes, ao mesmo tempo que difunde, mundo afora, a importante produção acadêmica produzida em nosso país e, particularmente, em nossa Universidade. Atualmente, possuímos relações de parceria, em diversas áreas do conhecimento, com as maiores universidades do mundo.

4. UNIRIO NO FUTURO

Ao trazermos para a cena da discussão o futuro da UNIRIO, estamos falando sobre refletir acerca de suas insuficiências e possibilidades, sobre seus limites e alcances, aspectos que impactam o funcionamento da Universidade em qualquer de suas áreas de atuação, e, por consequência, o retorno que proporciona à sociedade. Precisamos dar início aos **estudos prospectivos do que se espera ver na UNIRIO em 2030**. Tais estudos possibilitarão, diante de um cenário de incerteza, não só a identificação de tendências de caráter emergente, como também novas oportunidades que, se bem aproveitadas, poderão ser utilizadas como fonte de inspiração para a inovação e como propulsores das mudanças na Universidade. Além disso, esses estudos servirão de base não só para as atualizações do PDI vigente, como também para a sua elaboração nos próximos planos.

A **motivação** está no fato de o Brasil ter assinado, em 2015, a Agenda 2030, um plano de ação global com o compromisso de trabalhar para garantir educação de qualidade e inclusiva para todos, desde a Educação Infantil até à Educação Superior, possibilitando, assim, a participação da Universidade como indutora de mudanças, por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, e beneficiária de tais esforços, considerando os cinco princípios norteadores da Agenda (5 Ps): Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias.

5. OS CANDIDATOS

5.1 Luiz Pedro San Gil Jutuca

- **Jutuca** iniciou a sua carreira docente na UNIRIO há 43 anos, no Instituto Biomédico (IB), lotado no Departamento de Saúde da Comunidade, atualmente, Saúde Coletiva. No ano de 1987, após ter sido criado o Departamento de Matemática e Estatística, atualmente, Departamento de Matemática do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET), para lá foi transferido, permanecendo até o presente momento. É Professor Titular da Escola de Matemática;
- Chefiou o Departamento de Matemática, por oito anos, exercendo, logo em seguida, o cargo de Decano do CCET, por eleição de seus pares, por quatro anos;
- Esteve à frente da Vice-Reitoria da UNIRIO no período de 2004 a 2011. Em 2011, por consulta à Comunidade da UNIRIO, ratificada no Colégio Eleitoral, iniciou seu primeiro mandato como Reitor. Em 2015, por consulta à Comunidade da UNIRIO, ratificada no Colégio Eleitoral, iniciou seu segundo mandato como Reitor, até 2019;
- Foi Coordenador do Curso de Licenciatura em Matemática, na modalidade a distância, da UNIRIO até 2019. Hoje exerce a honrosa função de Coordenador de Relações Interinstitucionais e Internacionais da UNIRIO. Neste cargo, teve a oportunidade de expandir a atuação da CRI, ampliando



os horizontes da Unidade para além das relações internacionais, envolvendo, até o presente momento, as atividades que dizem respeito às relações interinstitucionais;

- Com muito orgulho, ocupa a cadeira de nº 39 da Academia Brasileira de Educação. Na qualidade de Professor Doutor, participa de Bancas Examinadoras em trabalhos acadêmicos relacionados com sua área de atuação;
- Sua prática profissional prima por decisões tomadas a partir do coletivo, pois acredita que só uma **administração realmente participativa** consegue valorizar e motivar os profissionais competentes que se encontram nos diversos setores da nossa Universidade.

5.2 Agostinho Manuel da Silva Ascensão

- **Agostinho** está na UNIRIO há 50 anos, como aluno, pós-graduando e professor;
- Agostinho é filho de imigrantes portugueses, de origem humilde, que aqui chegaram no início dos anos 1950. Começou a trabalhar aos 12 anos com seu pai e, aos quatorze anos, tirou sua carteira profissional de menor, desde então não mais parou de trabalhar. Estudou, à noite, durante o ginasial e o científico, em escolas públicas ou com bolsa integral. Ingressou na EMC da FEFIEG em fevereiro de 1973. Na Fundação, teve a oportunidade de conhecer pessoas e professores extraordinários que não só lhe ensinaram a profissão de médico, mas também o orientaram para a erudição, a intelectualidade e a formação ilibada do ser. Por isso, abraçou a carreira docente e passo a passo conquistou o título de Professor Titular;
- Quando aluno, foi monitor, representante dos alunos no Departamento de Cirurgia e na Congregação da EMC, como membro do Diretório Benjamin Batista. Como pós-graduando, obteve o título de Especialista em Cirurgia da Cabeça e Pescoço, tendo como orientador o saudoso Prof. Josias de Freitas. É especialista em Cirurgia Geral, Cirurgia Torácica e Cirurgia da Cabeça e Pescoço, com reconhecimento pelo Conselho Federal de Medicina, e complementou sua formação *lato sensu* como especialista em Medicina do Trabalho (UERJ) e Administração Hospitalar (UNESA). Na formação docente, é Mestre em Cirurgia Torácica (UFF), Doutor em Técnica Operatória e Cirurgia Experimental (UNIFESP), Livre-Docente em Clínica Cirúrgica e Professor Titular por concurso;
- Na UNIRIO, foi chefe do Departamento de Cirurgia Geral e Especializada (DECIGE), Diretor de Pós-Graduação, Diretor do HUGG, Diretor da EMC por dois mandatos, Decano do CCBS e chefe do Serviço de Cirurgia da terceira enfermaria do HUGG, além de responsável por programas de Residência Médica em Cirurgia e de Pós-Graduação no HUGG/EMC. Foi por várias vezes professor homenageado, paraninfo e nome de turma por escolha de seus alunos. Participa ativamente da vida social relacionada à profissão, pertencendo a inúmeras associações médicas e de educação médica. Tem teses, livro, capítulo de livros, publicações e participações em jornadas e congressos. Orientou dezenas de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), alunos no mestrado e doutorado e Bancas para ingresso de professores, inclusive para Livre-Docência e Professor Titular. Cedido parcialmente à Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, foi coordenador da área médica no Programa Especial de Saúde da Baixada (PESB). Fundador da Associação dos Docentes da UNIRIO (ADUNIRIO), já atuou como seu Conselheiro e Presidente. É membro emérito do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.